

## **DA POÉTICA *PERFORMANCE* PINCELADA AOS SÍTIOS QUE OS ESPERAM NO CIBERESPAÇO (APOIO UNIP)**

**Alunos:** Jailson Sena de Andrade e João Pedro Pereira de Campos

**Orientadora:** Profa. Dra. Cristiane Demarchi

**Curso:** Publicidade e Propaganda

***Campus:*** Jundiaí

Esta pesquisa partiu de reflexões geradas durante a crise sanitária da COVID-19 e pretendeu fazer uma leitura dos processos de produção e apresentação de pintores da Região Metropolitana de Jundiaí no ciberespaço, de como estão sendo construídas as relações de significado/significantes e dos níveis de interação ou participação do público, além de identificar se as novas apresentações têm gestado transformações na representação social consolidada. O método utilizado incluiu um estudo bibliográfico, entrevistas qualitativas em profundidade com questionário semiaberto e uma análise do ambiente virtual de apresentação dos artistas entrevistados, buscando compreender as possibilidades atingíveis pelos mesmos, assim como transformações após possibilidades de reprodução e tratamento virtual. A aplicação das entrevistas nos conduziu ao entendimento da atual apresentação e utilização do ciberespaço pelos pintores. Concluiu-se que os artistas enfatizam o ciberespaço como um ambiente para divulgação das obras e aumento de relacionamentos profissionais, mas não constroem obras coletivamente e de forma interativa. Foi possível perceber as dificuldades enfrentadas durante a pandemia e a existência obstáculos, sendo o primeiro deles a compreensão do ambiente virtual enquanto sistema de comunicação e não como ferramenta de divulgação, e o segundo a necessidade da construção de uma identidade cobrada dentro do ciberespaço e no mercado comercial, que sugere a manutenção das representações de pintor e pintura anteriores ao ciberespaço.